

SUMÁRIO

**SECRETARIA DE EVANGELIZAÇÃO** PAG 8

A secretaria destaca ações e avanços nos campos missionários

**ESCATOLOGIA DA IPI DO BRASIL** PAG 10

Reflexões sobre o estudo das últimas coisas e seu impacto no presente

**PRÁTICAS INSPIRADORAS** PAG 30

Adolescentes e o Reino em Ação nas 1ª IPIs de São Paulo e de Osasco.

CADERNO 1

PASTORAL DA DIRETORIA	04
COORDENADORIA NACIONAL DE CRIANÇAS	06
SECRETARIA DE EVANGELIZAÇÃO	08
SECRETARIA DE REVITALIZAÇÃO	12

CADERNO 2

NOSSAS IGREJAS	14
----------------	----

CADERNO 3

A IPIB PELO MUNDO	18
REPORTAGEM TEMÁTICA	20
PRÁTICAS INSPIRADORAS	22

CADERNO 4

TEOLOGIA PARA A VIDA	24
VOZES FEMININAS	26
VIDA DE ORAÇÃO	27
ENTREVISTA	28
ARTIGO	30,34
LIDERANÇA CRISTÃ	36
RESENHA	37
SERMÃO	38

ANO NOVO – VIDA NOVA

No dia 7 de janeiro, o jornal O Estandarte completou 132 anos. Ele passou a circular no dia 7/1/1893, em substituição ao jornal Imprensa Evangélica. É o jornal evangélico mais antigo do nosso país.

As Escrituras afirmam que *“os que esperam no Senhor renovam as suas forças”*. Essa promessa vale também ao jornal oficial da IPI do Brasil. Graças à ação renovadora do Espírito Santo, O Estandarte, ao completar mais um ano, não envelhece, mas experimenta uma renovação.

Temos a satisfação de entregar à IPI do Brasil, o rejuvenescido O Estandarte, com muitas novidades:

- Aumento na fonte, ou seja, aumento de 30% no tamanho das letras;
- Inclusão de novas seções e colunas, tais como: práticas inspiradoras de nossas igrejas; ministério feminino; escatologia na perspectiva reformada; oração pessoal e comunitária;
- Alteração na quantidade de cadernos, os quais passam a ser os seguintes: Caderno 1 – a IPI do Brasil; Caderno 2 – nossas igrejas locais; Caderno 3 – reportagens e notícias; Caderno 4 – artigos;
- Retorno do jornal impresso.

Não são mudanças introduzidas tão somente por amor à novidade. Com elas pretendemos fortalecer o papel de O Estandarte como órgão oficial da IPI do Brasil, promovendo a integração de todas as nossas comunidades e derrubando as paredes que as isolam.

O Estandarte quer reconquistar o coração do povo presbiteriano independente, contribuindo decisivamente para que a nossa igreja tenha um só coração e uma só alma.



REV. GERSON CORREIA DE LACERDA

PASTOR AUXILIAR DA 1ª IPI DE OSASCO, SP, E EDITOR E REVISOR DO JORNAL O ESTANDARTE

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1893, POR REV. EDUARDO CARLOS PEREIRA, REV. BENTO FERRAZ E PRESB. JOAQUIM ALVES CORRÊA. (SUCESSOR DE "IMPENSA EVANGÉLICA", FUNDADA EM 5/11/1864). PRODUZIDO PELA AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO VIDA & CAMINHO.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA, LITERÁRIA E CULTURAL PENDÃO REAL : • DALKARLOS APARECIDO FRANCO DOS SANTOS (PRESIDENTE) • MARCOS PAULO DE OLIVEIRA (VICE-PRESIDENTE) • TIAGO NOGUEIRA DE SOUZA (SECRETÁRIO) • ALESSANDRO RICHTER • CARLOS EDUARDO ARAÚJO • EDUARDO BORNELLI DE CASTRO • JACQUELINE BUENO DE SOUZA • KLEBER NOBRE DE QUEIROZ • RAPHAEL FREDERICO AIELLO DE MORAES

CONSELHO EDITORIAL AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO VIDA & CAMINHO: REVS. ANDRÉ LIMA, BENÍCIO ALVES NETO, EUGÊNIO ANUNCIACÃO, JULIO T. ZABATIERO E MARCOS CAMILO SANTANA, PRESBS. EDUARDO MAGALHÃES E REGIANE SOARES, CARLOS ALEXANDRE VENÂNCIO E LISSÂNDER DIAS • **REDAÇÃO**: • EDITOR E REVISOR: GERSON CORREIA DE LACERDA • JORNALISTA RESPONSÁVEL: SHEILA AMORIM - REG. MT 31751 • ARTE E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: SEIVA D'ARTES • IMAGENS: STOCK.ADOBE, UNSPLASH, PEXELS, PIXABAY E ARQUIVO PESSOAL (FOTOS) • RUA DA CONSOLAÇÃO, 2121. CEP 01301-100 - SÃO PAULO-SP; FONE: (011) 3105-7773; E-MAIL: ESTANDARTE@IPIB.ORG • **PUBLICAÇÃO**: PERIODICIDADE MENSAL • ISSN 1980-976-X • EDIÇÃO DIGITAL GRATUITA EM WWW.IPIB.ORG

ARTIGOS ASSINADOS NÃO REPRESENTAM NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DA IPIB, NEM DA PRÓPRIA DIREÇÃO DO JORNAL, SENDO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES. MATÉRIAS ENVIADAS SEM SOLICITAÇÃO DA REDAÇÃO SÓ SERÃO PUBLICADAS A CRITÉRIO DA DIRETORIA. OS ORIGINAIS NÃO SERÃO DEVOLVIDOS.

DO JEITO DE DEUS

DESCUBRA COMO DEDICAR TEMPO À ORAÇÃO, À REFLEXÃO NA PALAVRA E À RENOVAÇÃO ESPIRITUAL PODE TRANSFORMAR SEU ANO

O ano de 2024 ficou para trás e já vivemos um novo ano. Não tivemos nem tempo ainda de refletirmos sobre o que fizemos e já estamos realizando o que planejamos para 2025. Vivemos em um mundo que parece nunca desacelerar. A rotina frenética, os compromissos infindáveis e as cobranças constantes nos pressionam a fazer mais, ser mais e alcançar mais.

No meio desse turbilhão, é fácil perdermos o foco na nossa conexão com Deus. Nós nos pegamos vivendo no ritmo do mundo, mas

somos chamados a viver “do jeito de Deus”.

Aliás, esse é o título do excelente livro de devocionais do Rev. Messias Anacleto Rosa, um dos decanos do ministério pastoral da IPI do Brasil, que a Pendão Real, por meio da editora Vida & Caminho, está relançando em 2025.

Com mensagens inspiradoras, o Rev. Messias nos apresenta um guia para meditação pessoal e fortalecimento da fé em meio ao caos das pressões que suportamos hoje.

Nosso paradigma para vivermos do jeito



de Deus é o próprio Cristo. Jesus, mesmo em meio a um ministério intenso, nunca perdeu de vista sua relação com o Pai. Ele nos deixou um exemplo claro de como viver de maneira centrada e intencional. O Evangelho de Marcos nos diz que “*De madrugada, ainda escuro, Jesus levantou-se, saiu e foi a um lugar deserto, onde ficou orando*” (Marcos 1.35). Esse momento de solitude e oração era fundamental para que Jesus se mantivesse alinhado com a vontade do Pai.

João Calvino nos oferece uma perspectiva valiosa sobre viver “do jeito de Deus”. Em suas Institutas da Religião Cristã, ele afirma que “a verdadeira sabedoria consiste em dois pontos: o conhecimento de Deus e o conhecimento de nós mesmos”.

Para Calvino, viver de acordo com o plano

JOÃO CALVINO NOS OFERECE UMA PERSPECTIVA VALIOSA SOBRE VIVER “DO JEITO DE DEUS”. EM SUAS INSTITUTAS DA RELIGIÃO CRISTÃ, ELE AFIRMA QUE “A VERDADEIRA SABEDORIA CONSISTE EM DOIS PONTOS: O CONHECIMENTO DE DEUS E O CONHECIMENTO DE NÓS MESMOS”

divino exige que conheçamos a Deus profundamente, por meio da sua Palavra, e reconheçamos nossa dependência total dele. Esse é o fundamento para um viver que glorifica a Deus em todas as áreas da vida.

O filósofo e sociólogo Gilles Lipovetsky, em suas reflexões sobre o mundo contemporâneo, descreve como vivemos na “era do hiperconsumo” e da aceleração constante.

Ele aponta que, nessa busca incessante por produtividade e satisfação imediata, as conexões profundas — inclusive com o sagrado — tendem a se perder. Lipovetsky nos alerta que, sem momentos de pausa e reflexão, nos tornamos reféns de um vazio existencial.

Esse diagnóstico contemporâneo reforça ainda mais a importância de desacelerarmos

para nos reconectarmos com Deus e com aquilo que realmente importa.

Mas como viver “do jeito de Deus” em um mundo que constantemente nos distrai? Relaciono aqui estão três princípios que podem nos ajudar a reconectar e priorizar nossa espiritualidade:

- **Dedique tempo diário à oração:** Orar é mais do que pedir coisas a Deus; é conversar com Ele, abrir o coração, ouvir sua voz e encontrar direção. Ao dedicarmos um momento exclusivo para a oração, nós reafirmamos nossa dependência dele.
- **Reflexão na Palavra:** A Bíblia é a luz para os nossos caminhos (Salmo 119.105). Reservar um tempo para ler e meditar na Palavra nos ajuda a entender os princípios divinos e aplicá-los à nossa vida cotidiana.
- **Renovação espiritual:** A pressão do dia a dia pode nos desgastar, mas, em Mateus 11.28-30, Jesus nos convida a levar nossas cargas a Ele e encontrar descanso. Participar de cultos, grupos de oração e momentos de adoração são formas de renovar nossa força e reconectar com o corpo de Cristo.

Viver do jeito de Deus não é apenas um ato momentâneo, mas um estilo de vida. Significa escolher o Reino de Deus como prioridade em meio às distrações do mundo. Jesus disse: “*Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas*” (Mateus 6.33).

Portanto, mesmo em um mundo acelerado, podemos encontrar paz, direção e propósito ao vivermos do jeito de Deus. Que possamos, diariamente, reservar tempo para fortalecer nossa relação com o Pai Celestial, permitindo que Ele molde nosso coração, nossas atitudes e nossas prioridades.



REV. SÉRGIO GINI

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL DA IPIB

apresentar a mensagem do evangelho, considerando suas potencialidades e dando espaço para também aprender com elas.

Elas não são o “futuro da igreja”; elas são o presente. Vivemos uma sociedade adultocêntrica e nossas igrejas transbordam também desta cultura. Quem de nós já discutiu algum assunto ordinário da igreja, que permeia o futuro, estrutura, salas, ou mesmo metodologias com as nossas crianças?

Transformar a cultura de uma igreja para incluir plenamente as crianças é um desafio que exige disposição e abertura. Muitas vezes, nossas práticas priorizam os adultos. O fato de termos programações para as crianças por si só não significa que estamos acolhendo as nossas crianças. Precisamos conduzir reflexões profundas em nossas igrejas sobre como estamos atuando e como podemos melhorar.

Ao olhar para os textos bíblicos, percebemos que Deus as coloca no centro, seja pelo exemplo do menino que ofereceu seus cinco pães e dois peixes, seja nos momentos em que Jesus as acolhe e as abençoa. Somos chamados a fazer o mesmo, reconhecendo sua importância no presente.

Sabemos que temos realidades distintas em nossas igrejas, famílias que enfrentam desafios econômicos, diferentes configurações familiares, crianças com necessidades específicas e contextos culturais únicos.

Cada uma dessas realidades exige uma abordagem sensível e inclusiva, adaptada à realidade da igreja. Não existe uma solução única; o desafio é gigante. Precisamos nos unir como comunidade e buscar juntos a melhor forma de acolher todas as crianças com graça e amor.

Eu, Tabta, enquanto mãe de duas pequenas, pastora, educadora, e coordenadora nacional das crianças da nossa igreja, me coloco à disposição para participar desta reflexão juntos, e faço um convite: venha fazer parte

do nosso curso da Coordenadoria Nacional de Crianças, “Crescendo em fé: Conhecendo, amando e conduzindo crianças no caminho”.



REV. TABTA ROSA DE OLIVEIRA

PASTORA DA IPI MORUMBI, SOROCABA, SP, E COORDENADORA NACIONAL DE CRIANÇAS DA IPI DO BRASIL

NOTÍCIAS DOS CAMPOS MISSIONÁRIOS

SE

ALCANÇANDO AS ILHAS NA ÁFRICA OCIDENTAL

Quando iniciamos a evangelização do povo cabo-verdiano, investimos muito tempo em oração e em visitas nos lares. Hoje, nossos trabalhos se distribuem em três comunidades. Temos diariamente aulas no pré-escolar e semanalmente cultos evangelísticos para crianças, rodas de conversa e apoio a toxicod dependentes, discipulado de adolescentes e trabalhos de prevenção à gravidez precoce e aborto.

Nossos parceiros iniciais foram a nossa igreja local, a 3ª IPI de São Luís, e amigos de igrejas parceiras. Agora, contamos com o apoio da Secretaria de Evangelização da IPI do Brasil.

CRONOGRAMA DO PROJETO MISSIONÁRIO

Em 2014, mudamos para a África. Desde 2015, os projetos estão sendo desenvolvidos. Desde 2017,



temos parceria com o Ministério da Educação de Cabo Verde. Em 2020, começamos a escrever e oferecer literatura cristã para igrejas de Cabo Verde.

Oferecemos treinamento missionário para crianças, jovens e adolescentes.

Movimentar esses projetos nos custa mensalmente

cerca de R\$13.000,00. Temos trabalhado na formação de uma liderança local. Também desejamos construir uma base missionária.

RELATOS SOBRE O PROJETO MISSIONÁRIO

"Foi na Escola Alcance que tive o meu verdadeiro encontro com Deus. Eu era muito tímido, mas agora tenho ousadia para falar do evangelho para todos. O que aprendi desejo praticar por toda a minha vida."

>ALBERTO AMHDURY

"Em minha última ges-



tação de gêmeos, passei por uma fase difícil de depressão. Comecei a frequentar o encontro de barrigas, promovido pela missionária Jade. Meu ânimo foi crescendo e fui experimentando a cura divina. Continuo participando do encontro de mães e filhos, sendo ricamente abençoada."

>VANUZA DE BRITO

"Comecei a participar do projeto e aceitei Jesus como Senhor e Salvador. Passei a estudar a Bíblia e buscar a vontade de Deus para mim."

>DANIELA GONÇALVES



MOTIVOS DE ORAÇÃO

- PARA QUE O SENHOR ENVIE MISSIONÁRIOS;
- POR INVESTIMENTO EM OBREIROS CABOVERDIANOS;
- PELA COMPRA DE UM CARRO;
- PELO NOVO ANO ESCOLAR E A MUDANÇA DE CIDADE;
- POR NOVAS PARCERIAS E MANTENEDORES;
- PELA PLANTAÇÃO DE UMA IGREJA EM CALHETA;
- POR SAÚDE E FORTALECIMENTO FÍSICO, EMOCIONAL E ESPIRITUAL.



APONTE PARA O QR CODE E CONHEÇA MAIS SOBRE O CAMPO

CANTATA EMOCIONA PÚBLICO NA IPI CENTRAL DE BRASÍLIA

NOS DIAS 14 E 15 DE DEZEMBRO DE 2024, A IPI CENTRAL DE BRASÍLIA, DF, INSPIROU O PÚBLICO COM UMA APRESENTAÇÃO EMOCIONANTE DA CANTATA "ORAÇÃO E ESPERANÇA: UM NATAL DE PAZ".

O espetáculo contou com a participação do grupo de teatro e do coral da igreja, acompanhados por uma orquestra, em uma noite repleta de arte, espiritualidade e reflexão.

O enredo da cantata se desenrolou na véspera de Natal, onde o personagem principal foi acolhido por uma família que trouxe profundas reflexões sobre a oração do Pai Nosso.

O dilema central abordava questões como o perdão e a necessidade de reconciliação, temas que

tocaram o coração do público presente.

Sob a direção de Salma e Augusto de Carvalho, o teatro brilhou com interpretações marcantes, enquanto o coral, regido pelo Maestro Emílio De Cesar, emocionou na performance musical. Juntos, esses ministérios foram instrumentos de bênção, inspirando a congregação e glorificando a Deus.

Para quem não pôde estar presente ou deseja rever essa linda apresentação, a cantata está disponível no canal do YouTube da IPI Central de Brasília. Acesse pelo link: <https://shre.ink/biEZ>. >**CAROLINE KLEIN, CORRESPONDENTE DE O ESTANDARTE DA REGIÃO BRASIL CENTRAL**



A CANTATA ESTÁ DISPONÍVEL NO CANAL DO YOUTUBE DA IPI CENTRAL DE BRASÍLIA



Transforme
SUAS LEITURAS
com nossas
NOVIDADES

www.vidaecaminho.com.br

@vidaecaminho

vidaecaminho

O QUE É SER PRESBITERIANO INDEPENDENTE FORA DO BRASIL

JÁ IMAGINOU COMO É VIVER SUA FÉ EM UM CONTEXTO CULTURAL TOTALMENTE DIFERENTE? COM REFLEXÕES QUE VÃO DESDE OS DESAFIOS CULTURAIS ATÉ A DINÂMICA DE PASTOREAR UMA COMUNIDADE MULTICULTURAL EM UM PAÍS DE TRADIÇÃO CATÓLICA, VEJA COMO A GRAÇA DE DEUS SUSTENTA E TRANSFORMA VIDAS, MESMO LONGE DO SOLO BRASILEIRO

Confesso que pensar sobre o que é ser presbiteriano independente fora do contexto brasileiro, considerando a conjuntura da caminhada cristã, do exercício de espiritualidade e da vida pessoal, me fez avaliar questões que talvez ainda não tinham sido objeto de reflexão.

Sou casado com a Paula há 22 anos, e não temos filhos. Após acurado planejamento e, principalmente, tendo a convicção de que este era o plano do Senhor, mudamo-nos para Portugal em janeiro de 2020.

Nossa vinda para cá tinha um objetivo principal: vim para fazer meu doutorado em História Contemporânea, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Desde que chegamos, passei a frequentar uma comunidade que fica no coração de Lisboa, a Igreja Evangélica Lisbonense Presbiteriana (IEL), uma igreja que hoje conta com seus 126 anos de existência.

Na primeira vez que tive a oportunidade de estar em Portugal, em 2017, fui



convidado para visitar a IEL por um de seus presbíteros, o qual conheci em um congresso realizado por ocasião dos 500 anos da Reforma Protestante.

Pouco mais de dois anos após aquele convite, tive a oportunidade de visitar esta igreja e, desde o primeiro domingo, me inseri na comunidade para adorar e servir ao Senhor junto daqueles irmãos e irmãs.

Em 2022, fui convidado para ser pastor desta igreja, sendo eleito para o triênio de 2022-2025.

Gosto sempre de fazer alguns destaques quando me perguntam sobre a experiência de viver em Portugal e de pastorear uma igreja portuguesa histórica, que se assume e vive o fato de ser uma comunidade multicultural, composta em sua maioria por portugueses, africanos e brasileiros.

Dentre as considerações, não é demais enfatizar que Portugal definitivamente não é uma “outra sede do Brasil”, ou a “casa dos avós”. Naturalmente, há evidente proximidade cultural.

Contudo, com relação à maioria das coisas, o que nos aproxima de Portugal é exclusivamente a língua portuguesa que, inclusive, se distancia consideravelmente do português que é falado no Brasil.

Ou seja, ainda que haja a aproximação da língua e outras afinidades, se trata de uma cultura muito distinta da cultura brasileira, de modo que é preciso conhecê-la e respeitá-la, proporcionando, com a ajuda de Deus, a abertura de caminhos para a pro-

TEOLOGIA PARA A VIDA

A TEOLOGIA VAI ALÉM DOS DEBATES ACADÊMICOS OU RELIGIOSOS. ELA OFERECE SENTIDO À VIDA, RESPOSTAS PRÁTICAS E ORIENTAÇÃO MORAL PARA OS DESAFIOS DO DIA A DIA. DESCUBRA COMO A TEOLOGIA, ANCORADA NA REVELAÇÃO DIVINA E NA VIVÊNCIA CRISTÃ, TRANSFORMA PESSOAS E COMUNIDADES AO UNIR FÉ, RAZÃO E PRÁTICA

A teologia é um saber que busca compreender e refletir sobre Deus, a fé, e sua relação com o mundo e a vida humana. Embora muitas vezes seja associada aos debates acadêmicos ou às estruturas institucionais das religiões, a teologia vai muito além disso. Ela tem um papel essencial na vida cotidiana, proporcionando sentido, orientação moral e uma visão mais profunda da existência.

Essa é a essência da teologia para a vida: uma teologia que dialoga com as experiências humanas concretas e oferece respostas práticas e espirituais para os desafios do dia a dia, pois como disse Karl Barth: “O teólogo é aquele que tem a Bíblia em uma das mãos e o jornal do dia na outra”.

Uma das maiores questões da humanidade é o sentido da vida. Por que existimos? Qual é o nosso propósito?

A teologia aborda essas questões à luz da revelação divina e das tradições religiosas. No cristianismo, o sentido da vida está intrinsecamente ligado à relação com Deus e ao chamado para viver de acordo com seus propósitos.

Isso inclui o amor ao próximo, a busca pela justiça e a construção de uma sociedade mais humana. Essa perspectiva não apenas traz esperança, mas também ajuda as pessoas a enfrentarem momentos de sofrimento e incerteza.

A teologia também tem um papel importante na formação da consciência moral. Ela fornece princípios éticos que orientam as ações humanas em situações complexas.

As teologias cristãs frequentemente enfatizam o valor da dignidade humana, a solidariedade e o cuidado com os vulneráveis. Essas

orientações são úteis em debates contemporâneos sobre questões como pobreza, desigualdade, bioética e sustentabilidade ambiental.

Segundo Bernard Lonergan, a mensagem da teologia prática anuncia aquilo que os cristãos devem crer, o que devem se tornar e aquilo que devem fazer. Segundo ele, “Seu significado, portanto, é ao mesmo tempo cognitivo, constitutivo e efetivo. É cognitivo uma vez que tal mensagem revela aquilo que deve ser acreditado. É constitutivo, pois transforma o dom interior e velado do amor em uma comunhão cristã visível. É efetivo na medida em que orienta o serviço cristão à sociedade humana com o intuito de concretizar sinais visíveis do reino de Deus”.

FOI NO ORDINÁRIO DO DIA A DIA DO SER HUMANO QUE JESUS VEIO E EXPERIMENTOU AS DORES E FRUSTRAÇÕES, COMO TAMBÉM AS ALEGRIAS E ESPERANÇAS PRÓPRIAS DA VIDA DE QUALQUER PESSOA. EM JESUS NÃO CABE A EXPRESSÃO VIDA ESPIRITUAL, POIS, PARA ELE, COMER E BEBER ERA TÃO SAGRADO E SANTO QUANTO CURAR E PREGAR. JESUS VIVIA SUA OBEDIÊNCIA AO PAI DENTRO DO COTIDIANO, JUNTO AS PESSOAS

Na vida cotidiana, essas diretrizes ajudam as pessoas a tomarem decisões que respeitem os outros e contribuam para o bem comum. Por exemplo, um empresário que se guia por princípios teológicos pode optar por priorizar o bem-estar de seus funcionários e a responsabilidade social, mesmo quando isso não maximiza os lucros imediatos.

O QUE É O MOVIMENTO NACIONAL DE ORAÇÃO (MNO)?

APROVADO PELA ASSEMBLEIA GERAL EM 2019, O MNO INCLUI AÇÕES COMO VIGÍLIAS NACIONAIS, ENCONTROS DE INTERCESSORES, PROGRAMAS EDUCATIVOS E EVANGELIZAÇÃO FUNDAMENTADA EM ORAÇÃO



“Tudo o que pedirdes na oração, crendo, o recebereis” (Mt 21.22).

1 A IPI do Brasil é conhecida entre as lideranças das diferentes denominações como uma igreja fria

Como disse um jovem pastor presbiteriano independente: “Quando cheguei à cidade para pastorear a nossa congregação, os pastores locais me saudaram como sorveteriano”.

Mesmo que visto apenas como uma brincadeira, o fato de sermos uma igreja organizada e que valoriza o conhecimento da Palavra gera em nós uma postura mais racional, menos emotiva, ao contrário das igrejas “quentes” como as pentecostais.

2 O importante, todavia, não é a “temperatura” da igreja, mas sua vitalidade espiritual

Nossa denominação tem uma doutrina sobre o Espírito Santo que ressalta a continuidade dos dons es-

pirituais, o fruto do Espírito Santo, as disciplinas espirituais, mas são poucas as igrejas que trabalham de forma sistemática esses temas.

A falta de uma cultura de oração – disciplina essencial para uma vitalidade saudável - chega, em muitos casos, a caracterizar uma condição de letargia espiritual.

3 Para transformar essa situação a IPI do Brasil percebeu ser necessário definir um plano de ação envolvendo toda a igreja

Sentimos que precisávamos de algo que promovesse a revitalização das nossas igrejas, aumentasse a comunhão entre os seus membros, ampliasse o número de membros, ocorressem mais milagres e maior intimidade com Deus.

Em decorrência disso a Assembleia Geral aprovou um projeto em 1º de agosto de 2019 que recebeu o nome de Movimento Nacional de Oração (MNO).

4 O MNO é um projeto de transformação cul-

tural que visa movimentar os membros em direção à prática de uma espiritualidade saudável, fundamentada na oração e nas disciplinas espirituais

Para tanto, esse plano inclui um conjunto de atividades a serem executadas pelos membros das igrejas, por uma equipe em nível de presbitério e por um grupo de coordenação, todos buscando orientação na pessoa do Espírito Santo.

Entre essas atividades temos: a realização de vigílias nacionais, a promoção de encontros com os intercessores, a gravação de programas educativos relacionados à prática das disciplinas espirituais, a construção de Torres de Oração, a efetivação de programas de evangelização sustentados pelas orações, entre outras medidas.

5 O que é enfim o MNO?

• É um projeto de transformação cultural inspirado em Jesus Cristo e direcionado pela Pes-

soa do Espírito Santo.

- É um plano em execução apoiado por uma estrutura que permite compartilhar as orações das igrejas.
- É um convite para a reunião da família da fé que ora.
- É a base para o processo de evangelização.
- É a pedra angular da revitalização da nossa denominação.
- É, enfim, o caminho para nos tornarmos uma comunidade de discípulos que ora e age sem cessar, na missão, pela vida, uma igreja dos milagres.

“Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós, a ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre! Amém!” (Ef 3.20,21). >EDGARD JOSÉ CARBONELL MENESES, MEMBRO DA 1ª IPI DE LONDRINA, PR, E LÍDER DO MOVIMENTO NACIONAL DE ORAÇÃO

A ESCATOLOGIA NA IPI DO BRASIL

NO PRIMEIRO DE UMA SÉRIE DE TEXTOS SOBRE ESCATOLOGIA, O REV. RODRIGO FALSETTI EXPLORA O ESTADO ATUAL DESSE TEMA NA IPI DO BRASIL. A REFLEXÃO ABORDA O IMPACTO DA TEOLOGIA DA ALIANÇA, HERANÇA REFORMADA QUE ENFATIZA A UNIDADE DO PLANO DE SALVAÇÃO DE DEUS, E A INFLUÊNCIA DO DISPENSACIONALISMO, QUE TROUXE NOVAS PERSPECTIVAS ESCATOLÓGICAS NO SÉCULO XIX

futuro, enquanto a igreja possui um papel distinto no presente.

Além disso, o dispensacionalismo defende o retorno iminente de Cristo, antes do estabelecimento de um Reino Milenar literal (pré-milenismo).

Apesar de sua adesão ao dispensacionalismo, os presbiterianos norte-americanos não romperam completamente com a Teologia da Aliança, especialmente em áreas como sacramentos e eclesiologia.

No entanto, ficaram atraídos pela maneira como o dispensacionalismo oferecia uma interpretação específica e diferenciada dos eventos escatológicos.

Embora seja difícil apontar um único motivo para essa mudança, é possível observar que eventos históricos, como a Guerra Civil Americana

(1861-1865) e as guerras mundiais do século XX, contribuíram consideravelmente para isso.

No Brasil, essa mudança também foi sentida. O Rev. Eduardo Carlos Pereira, fundador da IPI do Brasil, também se "con-

verteu" ao novo pré-milenismo e passou a pregar sobre esse tema nos últimos anos de seu ministério.

Curiosamente, ele chegou a prever o arrebatamento da Igreja para 1923, conforme relatado pelo também "convertido" ao pré-milenismo, Rev.

Alfredo Borges Teixeira, em seu livro *Maranata*.

Nos anos seguintes, com o crescimento do movimento pentecostal e do evangelismo bíblico nos EUA, o dispensacionalismo ganhou popularidade no Brasil, especialmen-

O REV. EDUARDO CARLOS PEREIRA, FUNDADOR DA IPI DO BRASIL, TAMBÉM SE "CONVERTEU" AO NOVO PRÉ-MILENISMO E PASSOU A PREGAR SOBRE ESSE TEMA NOS ÚLTIMOS ANOS DE SEU MINISTÉRIO

te após a publicação de obras de autores como Hal Lindsey e da Bíblia de Scofield, que divulgaram essa visão escatológica, inclusive dentro da IPI do Brasil. >**REV. RODRIGO FALSETTI, PASTOR AUXILIAR NA 1ª IPI DE BAURU, SP, E PROFESSOR NO INSTITUTO JOHN KNOX**

RETOMANDO O CAMINHO PARA O FUTURO

Quais são as implicações de se adotar uma linha teológica ou outra? Como uma interpretação escatológica influencia o estilo de vida cristão?

Ao longo dos próximos textos, exploraremos mais profundamente as diferenças entre a Teologia da Aliança e o dispensacionalismo, e como a primeira molda não apenas nossa visão do futuro, mas também nossa missão no presente.